



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
**SUBSECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

**NOTA INFORMATIVA SES/SUBVS-SVE-DVAT-CZVFRB 1539/2020**

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2020.

**NOTA INFORMATIVA Nº 1539**

**ÁREA RESPONSÁVEL: SUBVS/SVE/DVAT/COORDENAÇÃO DE ZONÓSES E VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO BIOLÓGICOS**

**ASSUNTO: Alinhamento das Informações da Portaria 3775 de 24 de dezembro de 2019**

**A. Da Contextualização:**

Em 24 de dezembro de 2019 foi publicada a Portaria 3775, na qual se refere à autorização do repasse dos valores de recursos federais aos Fundos de Saúde dos Estados e Municípios, do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a serem alocados no Grupo de Vigilância em Saúde para o fortalecimento das ações de prevenção, controle e eliminação da Malária e ações de vigilância da leishmaniose visceral e doença de Chagas.

Conforme a citada Portaria, foram contemplados 117 municípios mineiros de acordo a lista no Anexo I desse documento ( 20890070) , associado a isso, com disposto, estes municípios foram contemplados nas ações de vigilância relacionadas à leishmaniose visceral e doença de Chagas.

A Divulgação da Portaria Nº3.775 de 24 de dezembro de 2019, (20890070) foi realizada na CIB do mês de fevereiro do ano de 2020. Novamente está sendo divulgada no que tange às informações pertinentes à execução das ações que tem como propósito de fortalecer as ações de vigilância da Leishmaniose Visceral e da doença de Chagas.

**B. Das Informações Complementares sobre a Portaria nº3775/2019 ( 20890070):**

O repasse financeiro de que trata a Portaria Nº 3775 tem como finalidade **o custeio de ações** de fortalecimento da vigilância da leishmaniose visceral e doença de Chagas nos municípios mineiros, cujo objetivo é implementar a capacidade local destes agravos em:

- Monitorar os agravos;

- Realizar análise epidemiológica;
  - Coletar, consolidar, analisar e disseminar informações referentes leishmaniose visceral e doença de chagas;
  - Realizar ações de educação em saúde;
  - Apoiar na realização de inquéritos, estudos epidemiológicos
2. Os valores financeiros repassados aos Municípios mineiros constam nos anexo I e II da supracitada Portaria.
3. Os entes federativos beneficiados com recurso foram escolhidos tendo como base a situação epidemiológica dos agravos e os dados populacionais fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme descrito no Anexo III da Portaria.
4. A comprovação da aplicação dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde aos fundos de saúde dos estados, do Distrito Federal e dos municípios deverá ser encaminhada para o Ministério da Saúde, por meio do **Relatório de Gestão**, que deve ser elaborado anualmente e submetido ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação (<https://portalfns.saude.gov.br/fundo-a-fundo>). **Nesse sentido, é importante que o planejamento das ações para execução do recurso de custeio da Portaria nº 3.775/2019 estejam incorporadas no Plano de Saúde e Programação Anual de Saúde dos entes federativos** conforme OF. Circular Nº176/2020/SVS/MS da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e seus anexos enviado aos estados e igualmente aos municípios contemplados.
5. Assim, é importante que o planejamento das ações de vigilância da leishmaniose visceral e da doença chagas para execução do recurso de custeio da Portaria nº 3.775/2019 estejam incorporadas no Plano de Saúde e Programação Anual de Saúde dos entes federativos.
6. Adicionalmente, para subsidiar a elaboração do planejamento de execução das atividades relacionadas à vigilância da doença de chagas e vigilância da leishmaniose visceral a serem inseridas no Plano de Saúde Municipal, foi encaminhado pelo Ministério da Saúde aos entes federativos como sugestão o modelo de elaboração deste planejamento de execução de recurso de custeio.

Belo Horizonte, 13 de novembro de 2020

Assinatura

**Stefânia dos Santos Gazzinelli**

**Referência Técnica - Vigilância de Leishmaniose Visceral e Vigilância da doença de Chagas**

Assinatura

**Mariana Gontijo de Brito**

**Coordenação de Zoonoses e Vigilância de Fatores de Risco Biológicos**

Assinatura

**Janaína Fonseca Almeida de Souza**

**Diretora de Vigilância de Agravos Transmissíveis**

Assinatura

**Janaína Passos de Paula**

**Superintendente de Vigilância Epidemiológica**

Assinatura

**Dario Brock Ramalho**

**Subsecretário de Vigilância em Saúde**



Documento assinado eletronicamente por **Stefania dos Santos Gazzinelli, Servidor (a) Público (a)**, em 13/11/2020, às 11:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Gontijo de Brito, Coordenador(a)**, em 13/11/2020, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janaina Fonseca Almeida Souza, Diretor(a)**, em 13/11/2020, às 12:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janaina Passos de Paula, Superintendente**, em 13/11/2020, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dario Brock Ramalho, Subsecretário(a)**, em 13/11/2020, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **21774632** e o código CRC **A5542909**.